**INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA E REDE SOCIAL DE COMPARTILHAMENTO DURANTE A DISCIPLINA DE BIOQUIMICA BÁSICA.**

 Desenvolvimento de Produtos e Projetos.

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica.

**RESUMO**

A monitoria é uma forma de ensino e aprendizagem que auxilia na formação integrada do acadêmico dos cursos de graduação. É um instrumento usado cujo objetivo é melhorar o ensino através de práticas e experiências pedagógicas. O processo de aprendizagem atual requer, dos envolvidos, atitudes como corresponsabilidade e autogestão, então se faz necessário o uso de inovações didáticas para tornarem esse fenômeno relevante. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência adquirida a partir da prática da monitoria na disciplina de Bioquímica Básica. Dos 42 alunos matriculados na disciplina em média 9 (21,42%) compareciam semanalmente aos encontros de monitoria antes da AP1. A média de frequência dos alunos nos encontros de monitoria para Avaliação Parcial 2 foi 15 (35,71%), sendo 10 (23,80%) alunos do curso de farmácia e 5 (33,3%) alunos do curso de educação física. O número maior de alunos que aderiam aos encontros de monitoria se deu diante não só pelo insucesso obtido na AP1, mas também pelo despertar da relevância da monitoria para o desempenho na disciplina, bem como relatado pelos próprios alunos que participavam dos encontros semanalmente. A participação dos alunos nos encontros de monitoria da disciplina de Bioquímica Básica mostrou-se bastante proveitosa para os acadêmicos e para o aluno-monitor, servindo como um ponto de apoio para o esclarecimento das principais dúvidas nos assuntos que remetem aos conteúdos da disciplina. E incentivando o monitor na iniciação acadêmica e fomentando neste a importância do processo aprendizado para a construção de uma educação superior adequada.

**Palavras-chave:** Bioquímica. Educação Superior. Rede Social.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de Bioquímica Básica é ofertada dentre as disciplinas do ciclo básico dos cursos da saúde. Sua importância nesta área está embasada diante da possibilidade de aplicação quando observamos as variadas áreas de atuação desses profissionais. Apesar desta disciplina ser mais um ciclo para a formação do discente, deve ter sua relevância rotineiramente citada (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Independentemente de ser básica a doutrina de Bioquímica se destaca na grade curricular por servir como alicerce para outras disciplinas como Farmacologia, Fisiologia e Patologia. Então, a dedicação e o interesse na realização da matéria deve ser ao máximo, com a finalidade de se conseguir adquirir as habilidades e competências necessárias para alinhar a prática profissional (LONDERO; PRIGOL, 2019).

Diante dos pilares que sustenta a universidade, o ensino envolve uma metodologia pedagógica com coparticipação entre instituição, docente e estudante, com a finalidade dentre outras de auxiliar no desenvolvimento intelectual. Então as monitorias, atualmente, vêm sendo muito utilizadas pelas instituições, como métodos complementares. Essa modalidade colabora para a formação integrada dos alunos durante as atividades dos cursos de graduação, porque a implantação de práticas e experiências pedagógicas favorecem a aproximação do real (SANTOS; ANACLETO, 2007).

Este projeto busca promover possibilidades ao monitor de modo que o este consiga através de suas pesquisas, dinâmicas e atividades ampliar os conhecimentos e obter práticas que incrementem a vida acadêmica (MATOSO, 2014).

O envolvimento de várias disciplinas e conteúdo mais abrangentes na disciplina de Bioquímica pode gerar dificuldades no aprendizado, diante disso a monitoria é uma ferramenta rotineiramente usada para auxiliar ao aluno e professor, é alternativa para esclarecer as principais dúvidas que, na maioria das vezes, não são expostas durante a sala de aula (LAVACH et al., 2017).

Entretanto, as atividades desenvolvidas pelos monitores é de extrema relevância para a sua própria formação, uma vez que ajuda na atuação da construção do conhecimento ao revisar conteúdos já estudados anteriormente. Isso também ocorre quando esses auxiliam e são auxiliados por seus docentes não só com finalidade de ensino, pesquisa e extensão (ALBUQUERQUE et al., 2012).

O processo de aprendizagem atual requer, dos envolvidos, atitudes como corresponsabilidade e autogestão, então se faz necessário o uso de inovações didáticas para tornarem esse fenômeno relevante. Essas inovações quando aliadas a atividade de monitoria vêm auxiliando nessa promoção da construção do conhecimento (DA SILVA et al., 2018).

Umas das ferramentas atualmente usada são as redes sociais, diante da rapidez dos seus avanços tecnológicos, estas passaram a fazer parte da rotina diária dos alunos. Segundo Leka e Grinkraut por meio das redes sociais é possível o compartilhamento de informações educacionais como: temas estudados, troca de materiais de leitura e apresentação didática dos conteúdos. Tornando se uma opção eficaz de construção do relacionamento entre aluno-monitor-professor (LEKA; GRINKRAUT, 2014)

Assim a monitoria é essencial para a aproximação entre teoria e prática, maximização da construção do conhecimento e facilitação da formação de um ambiente em que o acadêmico possa criar, questionar, praticar, revisar e refletir sobre os conteúdos trabalhados pelo docente (JUNIOR et al., 2017).

Como a monitoria é de extrema importância para a formação dos alunos, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências adquiridas na monitoria da disciplina de Bioquímica Básica do Curso de Farmácia do Centro Universitário em Fortaleza, bem como mostrar o desenvolvimento de uma rede social que envolve os principais assuntos abordados na disciplina.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da prática da monitora da disciplina de Bioquímica Básica do curso de farmácia referente ao primeiro semestre da matriz curricular. Os métodos de ensino utilizados foram: elaboração de materiais resumidos, resolução de estudos dirigidos, dinâmicas introdutórias que aconteceram no primeiro encontro semestral da monitoria com o desenvolvimento e aplicação de jogos educativos, criação de um grupo no *WhatsApp* e criação de uma página no Instagram. A monitoria ocorreu no período de fevereiro a agosto de 2019, os encontros eram semanalmente com duração máxima de duas horas. Monitorias Online também eram realizadas, dependendo da demanda dos alunos. Ao final de cada mês eram entregues ao Programa de Monitoria as frequências assinadas pelos alunos e o relatório das atividades desenvolvidas no mês.

Foi realizado um comparativo entre a quantidade de alunos matriculados e as frequências nos encontros da monitoria. O envolvimento dos alunos foi intensificado através da rede social Instagram e, demostrados através das curtidas e respostas das postagens que continham conteúdos sobre a assuntos da disciplina. Os resultados com a frequência durante as monitorias antes e após a Avaliação Parcial 1 (AP1), juntamente com a quantidade de alunos de outro curso da saúde foram compilados através do Programa Excel 2013 e demostrados em número.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dos 42 alunos matriculados na disciplina em média 9 (21,42%) compareciam semanalmente aos encontros de monitoria antes da AP1. A média de frequência dos alunos nos encontros de monitoria para Avaliação Parcial 2 foi 15 (35,71%), sendo 10 (23,80%) alunos do curso de farmácia e 5 (33,3%) alunos do curso de educação física. O número maior de alunos que aderiam aos encontros de monitoria se deu diante não só pelo insucesso obtido na AP1, mas também pelo despertar da relevância da monitoria para o desempenho na disciplina, bem como relatado pelos próprios alunos que participavam dos encontros semanalmente.

**Figura 1:** Distribuição do número de alunos matriculados na disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia no primeiro semestre de 2019 e a média do número de alunos presentes nos encontros de monitoria.

Fonte: Frequência acadêmica

A introdução dos discentes do curso de educação física foi importantíssimo para fomentar as discussões sobre os processos bioquímicos para a Avaliação Parcial 2 (AP2). Também foram relatados por estes as principais dificuldades durante a realização da matéria, que incluíam a ausência de um monitor para a disciplina no curso. Sendo enfatizado a turma do encontro a oportunidade favorável das monitorias que alguns discentes não aproveitam.

**Figura 2:** Distribuição do número de alunos presentes na monitoria da disciplina de Bioquímica Básica do curso de Farmácia antes da AP2 e número de alunos dos cursos de farmácia e educação física.

Fonte: Frequência acadêmica.

Para o desenvolvimento da página na rede social de compartilhamento *Instagram* intitulada “@facilbioquimica” foram postadas atualizações de conteúdos diários ou semanalmente sobre assuntos da disciplina de Bioquímica Básica em *Feed* ou *Story*. A turma da disciplina era convidada a seguir a conta que fora criada e solicitado que interagissem com as postagens.

A página tem como objetivo não só facilitar o aprendizado dos alunos da disciplina como também gerar um maior envolvimento com os assuntos abordados e melhor o aprendizado do conteúdo, pois muitos alunos usam esse aplicativo como forma de divertimento e interação social. É importante destacar que todos os estudantes da disciplina, mesmo os que não conseguiam ir aos encontros da monitoria, estavam seguindo e interagindo com as publicações. Então, juntamente com outro aplicativo também usado o *WhatsApp* pode se obter uma maior interação e comunicação entre a turma e o monitor, possibilitando assim o esclarecimento das dúvidas amplamente.

Segundo Allegretti et al., 2012 redes sociais como *Facebook* e *Instagram* são espaços que facilitam as ligações e compartilhamentos de materiais, assim vêm sendo utilizados, atualmente, de forma positiva com a possibilidade de aprendizado, colaboração, diálogo e edificação comum de conhecimento.

**Figura 3:** Página desenvolvida no Instagram para os acadêmicos da disciplina de Bioquímica básica da área da saúde.



Fonte: Imagem Própria do Autor.

Ao longo do semestre houve momentos que possibilitaram uma troca de experiências, aumentando assim a relação do aluno com o monitor, facilitando o esclarecimento e a revisão de conteúdos que ainda permaneciam duvidosos. Isso enfatiza a relevância da presença da monitoria no processo de aprendizado e fortalecimento de teoria para o sucesso acadêmico. Essa aproximação também é justificada pelo fato do monitor ser um estudante e mediador dessa troca de conhecimentos (LINS et al., 2009).

Por ser uma disciplina de primeiro semestre os alunos estão concomitantemente fazendo disciplinas como química geral e, alguns assuntos da bioquímica necessitam de um entendimento básico dessa disciplina. Exigindo dos discentes conteúdos ainda não repassados, o que dificulta a compreensão e entendimento dos conteúdos ministrados em sala de aula e presente entre as uma das dificuldades encontradas durante as monitorias.

No decorrer da prática de monitoria senti a exigência de atualização e aprofundamento dos conhecimentos científicos, para que fosse dado o máximo de aproveitamento nos momentos de encontros, isso evidenciou a necessidade das atualizações contínuas da vivência acadêmica. Isso fez despertar a possibilidade que o monitor tem de alcançar grande aprendizado, reforçando o estímulo para uma futura prática docente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A participação dos alunos nos encontros de monitoria da disciplina de Bioquímica Básica mostrou-se bastante proveitosa para os acadêmicos e para o aluno-monitor, servindo como um ponto de apoio para o esclarecimento das principais dúvidas nos assuntos que remetem aos conteúdos da disciplina. E incentivando o monitor na iniciação acadêmica e fomentando neste a importância do processo aprendizado para a construção de uma educação superior adequada. O uso dos aplicativos de rede social *Instagram* e *WhatsApp* possibilitaram uma maior interação com a turma, até mesmo dos alunos que não frequentavam os encontros de monitoria. As revisões e elaborações de estudos pelo monitor possibilitou um aprendizado maior, favorecendo a formação deste e oportunizando novas experiências.

**REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE, Manuela Alves Cavalcanti et al . Bioquímica como sinônimo de ensino, pesquisa e extensão: um relato de experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 03, p. 137-142, 2012. ISSN 10.1590/S0100-55022012000100019.

ALLEGRETTI, Sonia Maria Macedo et al. Aprendizagem nas redes sociais virtuais: o potencial da conectividade em dois cenários. **Revista contemporaneidad educacion y tecnologia Revista Cet**, v. 1, n. 2, 2012.

DA SILVA PINTO, Antonio Sávio, et al. Inovação Didática-Projeto de Reflexão e Aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no Ensino Superior: uma experiência com “peer instruction”. **Janus**, 2018, 9.15.

JÚNIOR, Aluísio Ferreira Celestino, et al. Monitoria acadêmica e metodologia da problematização: relato de experiência. **Revista Ciência em Extensão**, 2017, 13.3: 136-145.

LAVACH, Flávia Luiza et al. IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA APRENDIZAGEM DE BIOQUÍMICA NO CURSO DE ZOOTECNIA. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 1, 2017.

LEKA, Aline Regis; GRINKRAUT, Melanie Lerner. A utilização das redes sociais na educação superior. **Revista Primus Vitam Nº**, v. 7, n. 2º, 2014.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, 2009.

LONDERO, Larissa; PRIGOL, Marina. MONITORIA DE BIOQUÍMICA: INFLUÊNCIA NO DESEMPENHO DOS ALUNOS DA UNIPAMPA CAMPUS ITAQUI. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 1, 2019.

MATOSO, L.M.L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Revista Científica da Escola da Saúde**. n. 2, abr./set. 2014.

SANTOS, V. T.; ANACLETO, C. Monitorias como ferramenta auxiliar para aprendizagem da disciplina bioquímica: uma análise no Unileste-MG. **Rev Ensino Bioquim**, v. v. 5, n. n. 1, p. p. 45-52, 2007.